

## COMPANHEIROS

O Sindicato dos trabalhadores das Salas de Jogos (STSJ) congratula-se, mais uma vez, com uma decisão do Tribunal de Santa Maria da Feira, que vem repor justiça em mais uma atitude do Concessionário de jogo Solverde, impedindo assim que este Concessionário de jogo retire rendimentos aos seus trabalhadores.

Lembramos que a Solverde é o único Concessionário de jogo que:

- não negocia com os seus trabalhadores atualizações salariais desde 2006, sendo por isso o Concessionário de jogo que paga os salários mais baixos;
- está sempre na primeira linha para retirar direitos aos seus trabalhadores, como a suspensão do gozo do dia de aniversário e do dia de Natal;
- desenvolveu a maior ofensiva, de que há memória, contra os direitos e categorias dos trabalhadores, apenas travada pelas inúmeras ações judiciais desenvolvidas pelo STSJ; felizmente todos os processos deram razão ao STSJ e às justas lutas desenvolvidas.

O STSJ entende que todo este comportamento da Solverde (a sua falta de sensibilidade para o desenvolvimento de uma atividade como o jogo e a sua enorme dificuldade no relacionamento com os seus trabalhadores) é contrário a uma política dialogante bem como ao reconhecimento pelo trabalho prestado.

Entende, assim, o STSJ que este Concessionário não reúne as condições para poder ser considerado concorrente credível em futuras Concessões. No Mundo moderno, os direitos e deveres que a todos devem ser exigidos, não se coadunam com este tipo de comportamentos.

Companheiros! O Mundo atravessa, talvez, um dos piores momentos da sua história, e todos têm de ter a consciência de que todos perdemos. É por isso entendível que os Governos estejam atentos às inúmeras dificuldades que todos estamos a viver, e que procurem ser céleres nos apoios necessários.

O STSJ tem conhecimento que o Governo está a ponderar prorrogar as concessões de jogo por mais três anos, de forma a compensar os Concessionários pela falta de receitas a que estavam habituados. A esse propósito o STSJ não deixa de lembrar o seguinte: Todos estes Concessionários estão nesta atividade há quarenta e mais anos, e por conseguinte, quem não se lembra particularmente nas décadas de oitenta e noventa (quando Portugal preparava a sua adesão à Comunidade Europeia CEE) das colossais entradas de dinheiro para preparar o País, a vários níveis, para que a nossa integração fosse o mais capaz possível?? Na verdade, uma fatia muito significativa, serviu para encher os Casinos de Norte a Sul do País de caudais de jogo verdadeiramente impressionantes, permitindo a estes Concessionários de jogo um enriquecimento notável.



Como se esquecem que desviaram o jogo dos casinos fixos para o jogo online onde têm tido bons lucros.

Recorde-se que há 31 anos (desde 1989) que não há qualquer concurso público para concessionar os casinos, favorecendo sempre os mesmos!

Companheiros!

O STSJ, como grande Sindicato que é na área do jogo nos Casinos, não pode deixar de ter memória e ser um profundo conhecedor dos factos. Perante as dificuldades, e sabendo-se que nos Casinos continua a prevalecer uma lógica remuneradora tendo como base as gratificações (em alguns casos com uma profunda injustiça, pelo que estamos atentos até quando vai o Governo permitir o continuar da situação), não podemos deixar de estar alerta quanto à forma como o Estado vai procurar, também, ressarcir os trabalhadores dos imensos prejuízos acumulados ao longo de todo este tempo (ou se, pelo contrário, os vai abandonar).

O STSJ lembra que o Estado Português, desde mil novecentos e oitenta e nove, arrecada metade da receita do jogo, tornando-se assim sócio do negócio, sendo por isso também responsável por tudo quanto de mau os Concessionários têm feito aos seus trabalhadores. Lembramos que todas as ações desenvolvidas pelos tribunais se devem à total inoperância do serviço de Inspeção de Jogos tutelado pelo Turismo de Portugal, que se tem posicionado ao lado dos Concessionários de Jogo, sempre em prejuízo dos trabalhadores.

O STSJ não deixará de estar, como sempre tem estado, na linha da frente, sempre disponível para fazer parte da solução, lembrando ao Governo Português que num Estado de Direito não é possível governar sempre ao lado dos poderosos.

Espinho, 03 de novembro de 2020

PELA DIRECÇÃO DO S.T.S.J.

Sind. Trab. das Salas de Jogos  
**S.T.S.J.**

Rua 15, n.º 541 - 1.º \* 4500 ESPINHO  
Tel.: 22 734 58 91 - Fax: 22 731 20 94  
Tlm. 914 311 168

